



ORIENTAÇÕES VARICELA

A UNIDADE ESCOLAR:

- Manter a criança em sala separada quando houver suspeita da doença e contatar seu responsável para buscá-la;
- Orientar a família para procurar o médico para o tratamento específico;
- Sempre orientar os pais quanto à importância da atualização da carteira de vacinação e atentarem-se as campanhas de vacinação. Além da orientação aos pais, os educadores podem fazer um acompanhamento/verificação da carteira de vacinação da criança com o objetivo de identificar as vacinas faltantes;
- Manter o ambiente escolar sempre bem arejado e limpo;
- Orientar os pais para que comuniquem a escola no caso de confirmação do diagnóstico;
- Incentivar a lavagem das mãos pelas crianças (as mãos são a maior fonte de contaminação, uma criança com a varicela poderá "cutucar" as bolhas e espalhar para outras regiões do corpo ou outras crianças);
- Realizar a limpeza dos objetos manipulados pela criança doente com água e sabão e posteriormente com álcool 70%, a fim de evitar a contaminação de outras crianças;
- Permitir o retorno da criança após avaliação do serviço de saúde;
- Manter as unhas cortadas dos colaboradores e das crianças;
- Manter uso individual de utensílios de higiene (como toalhas e roupas);
- Orientar os colaboradores da escola sobre os sinais e sintomas da varicela, para que possam identificar precocemente um caso e alertar os familiares da criança;
- Comunicar a Unidade Básica de Saúde e Vigilância Epidemiológica os casos suspeitos e confirmados ocorridos na escola para que avaliem a necessidade de medidas de controle;
- Durante o período de manifestação desta doença no ambiente escolar, lençóis e toalhas devem ser lavados todos os dias;
- Guardar as roupas dos alunos, toalhas e produtos de higiene identificados e separados;
- Peço também, que a escola fique atenta a novos casos. Toda criança ou adulto com contato até 08 dias com estas crianças doentes, que apresentarem febre moderada de início súbito, durando de 2 a 3 dias, sintomas generalizados, como mal-estar, dores de cabeça e falta de apetite e principalmente erupção cutânea (bolhas), iniciando em face, couro cabeludo ou tronco, deverão ser encaminhados a uma Unidade de Saúde, relatando casos anteriores de Varicela na Escola;
- Caso alguma criança, com sintoma, tenha contato com gestante, deverá ser avisado imediatamente a Vigilância Epidemiológica.

A UNIDADE DE SAÚDE:

- Notificar todos os casos individuais e enviar a Vigilância Epidemiológica, não esquecendo de evoluir no prontuário eletrônico;
- Avisar via e-mail ou telefone a Vigilância Epidemiológica, que solicitará apoio a Vigilância Sanitária;
- Avaliar os suspeitos, medicando e monitorando quando necessário;
- Fornecer atestado médico ao paciente e se possível reavaliar antes de liberação a Escola;
- Visitar a escola para garantir que todas as medidas orientadas acima, foram realizadas;
- Juntamente com a Vigilância Epidemiológica, monitorar por 10 dias após o último paciente constatado para encerramento de surto.

Ficamos a disposição,